

Medicina Veterinária

MICOPLASMOSE E BRONCOPNEUMONIA EM ALPACAS- RELATO DE CASO

Violeta Martins Johnson Rodríguez - 4º módulo de Medicina Veterinária, Ufla, bolsista do PETMV

Isabella Isis Rodriguez Viana Sales - Médica Veterinária formada na UFLA/DMV

Adriana de Souza Coutinho - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Hugo Shisei Toma - Orientador DMV/UFLA - Orientador(a)

Samantha Mesquita Favoretto - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Ticiane Meireles Sousa - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Resumo

As micoplasmoses se tratam de enfermidades infecciosas que acometem os animais domésticos e de produção, caracterizada manifestações clínicas diferentes, a depender da espécie e do animal. Nas alpacas, esses sinais podem ser identificados pela presença de febre, podendo ocorrer a disseminação do agente para a glândula mamária, olhos, articulações e tendões, sendo, inclusive, possível a ocorrência de aborto em camelídeos gestantes. A broncopneumonia é uma infecção de instalação rápida dos brônquios, que geralmente resulta em acometimento dos demais compartimentos pulmonares, diferenciando-se de uma pneumonia comum, que tem como principal alvo apenas o parênquima pulmonar. Assim, o objetivo desta descrição é evidenciar a conduta clínica de um caso de Mycoplasmoses e Broncopneumonia em alpacas. Foram atendidas no Hospital Veterinário de Grandes Animais da Ufla duas alpacas, um macho e uma fêmea com 30 dias de idade, pesando 6,6kg e 9,1kg, respectivamente. A queixa principal de ambos consistia em apatia e perda de peso. Os animais foram avaliados e diagnosticados com micoplasmose e broncopneumonia e o tratamento consistiu em antibioticoterapia com Ceftiofur (2,2mg/kg) uma vez ao dia (SID), por 7 dias, Acetilcisteína (15mg/kg) SID por 5 dias, e correção da dieta, com introdução de leite de vaca nas proporções adequadas, quatro vezes ao dia e suplementação oral com Glicopan®. A fêmea apresentava lesões características de dermatofitose, infecção fúngica, na região de focinho, por isso foi tratada com aplicação de glicerina iodada a 1%, duas vezes ao dia, até o desaparecimento das lesões. Após o término do tratamento e recuperação total dos animais, as alpacas receberam alta e retornaram a propriedade. Dessa maneira, é notória a importância do diagnóstico prévio dessas enfermidades, posto que assim o tratamento poderá ser iniciado de forma mais rápida e eficiente, evitando maior comprometimento do animal.

Palavras-Chave: alpacas, enfermidades, camelídeos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/4j2wakeIDYg>